



Vistoria realizada no dia 03 de maio na Rua Olavo Bilac.

(1) Casa nº 814-D. Ocorrência verificada no evento de 15 de fevereiro, sem vítimas. Deslizamento planar de material alterado distando da casa a montante da cicatriz a cerca de 3 metros. Troncos de árvores cortadas anteriores ao evento também compunham o material deslocado. O material a jusante se espalhou em direção à casa vizinha, sem causar danos. Vertente com inclinação de 80° pós ruptura, com altura aproximada de 5,5 metros e crista medindo cerca de 3,5 metros. O talude apresenta risco remanescente podendo apresentar evolução do processo com outras ocorrências em caso de chuvas intensas.

(2) Casa nº 876-C, ocorrência de 15 de fevereiro, sem vítimas. Deslizamento planar profundo de material alterado, com deslocamento de blocos rochosos de dimensões métricas, atingindo a residência, destruindo parte da parede de fundos e um cômodo externo. Há ainda um bloco na altura da crista de ruptura que apresenta risco à propriedade caso haja deslocamento de material, que foi coberto por lona pela proprietária para tentar mitigar novos deslizamentos. Altura da rampa de cerca de 12 metros e crista de 6 metros, com declividade da cicatriz de 75°. Há risco remanescente na propriedade pois o processo encontra-se ativo e em estado de evolução.

ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS
MAIO DE 2022

Deslizamentos na Rua Olavo Bilac - Castelânea

Sistema Geodésico WGS 84
Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da elaboração: 04/05/22

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco remanescente
-  Alcance do deslizamento

